

The logo for FIESP (Federation of Industries of the State of São Paulo) is centered in the upper half of the slide. It consists of the word "FIESP" in a bold, black, sans-serif font, enclosed within a white rectangular box. This box is framed by four horizontal red lines: one above, one below, and two flanking the central white box.

***FIESP***

A faint, light-colored sketch of an industrial building or factory structure is visible in the background on the left side of the slide. It features a gabled roof and several vertical lines suggesting structural elements or chimneys.

# **Os 7 Pecados Capitais da Política Econômica**

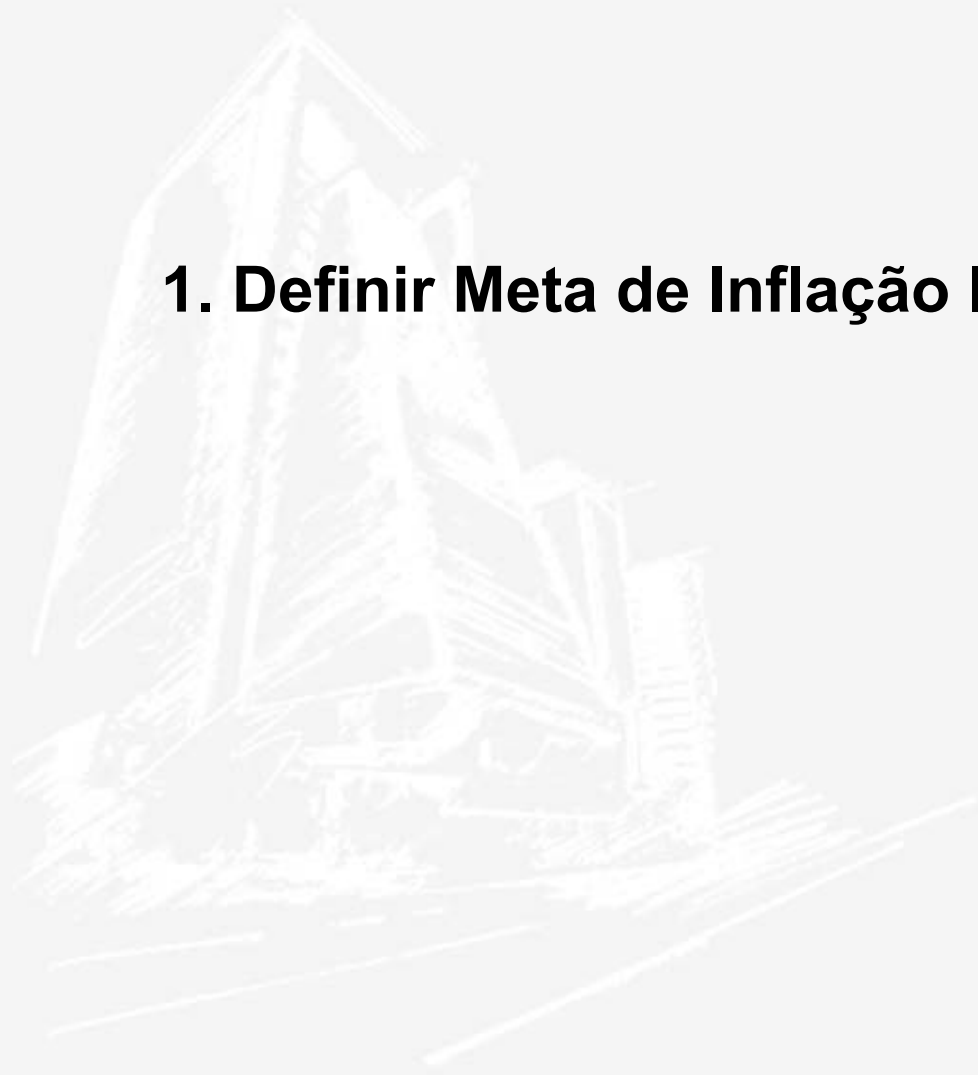
Dia da Indústria

25/05/2005

# Os 7 Pecados Capitais da Política Econômica

- 1. Definir Meta de Inflação Irrealista**
- 2. Aumentar a Selic em momento inoportuno**
- 3. Acreditar que o aumento da Selic pudesse reduzir a demanda**
- 4. Valorizar o Câmbio para combater a inflação**
- 5. Desperdiçar a oportunidade de crescimento mundial**
- 6. Lançar mau-humor e pessimismo na sociedade**
- 7. Inação com relação ao controle dos gastos públicos**

## 1. Definir Meta de Inflação Irrealista



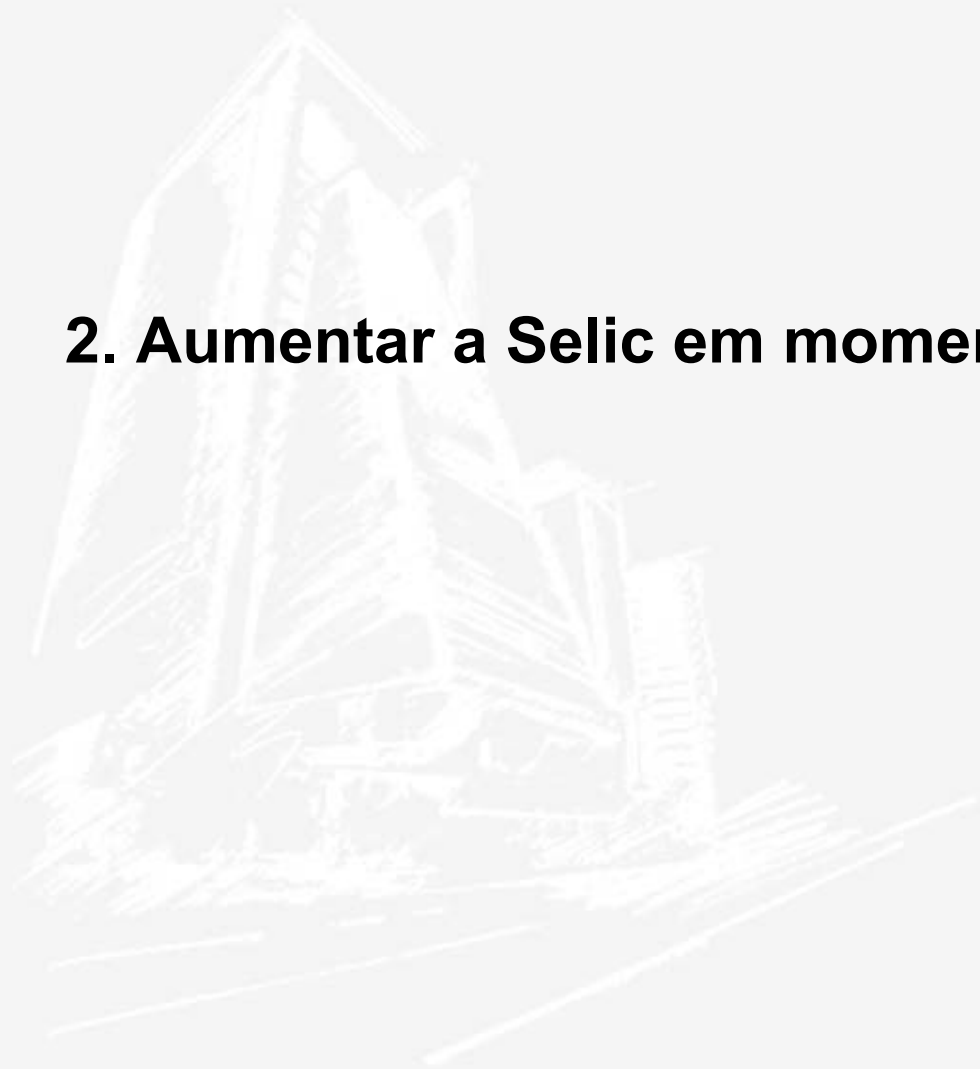
# Taxa de juros usada para controlar preços livres de modo a alcançar a meta de inflação

<b>Ano</b>	<b>IPCA</b>	<b>Monitorados</b>	<b>Livres</b>
1999	8,9%	20,9%	6,4%
2000	6,0%	12,9%	3,7%
2001	7,7%	10,8%	6,6%
2002	12,5%	15,3%	11,5%
2003	9,3%	13,2%	7,8%
2004	7,6%	10,2%	6,5%
<b>Acum 02-04</b>	<b>32,3%</b>	<b>43,9%</b>	<b>28,0%</b>
<b>Média período</b>	<b>8,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>7,0%</b>
<b>Meta 2005</b>	<b>5,1%</b>	<b>7,84 %*</b>	<b>3,9%**</b>

\* Expectativa medida na pesquisa Focus do BACEN (23/05)

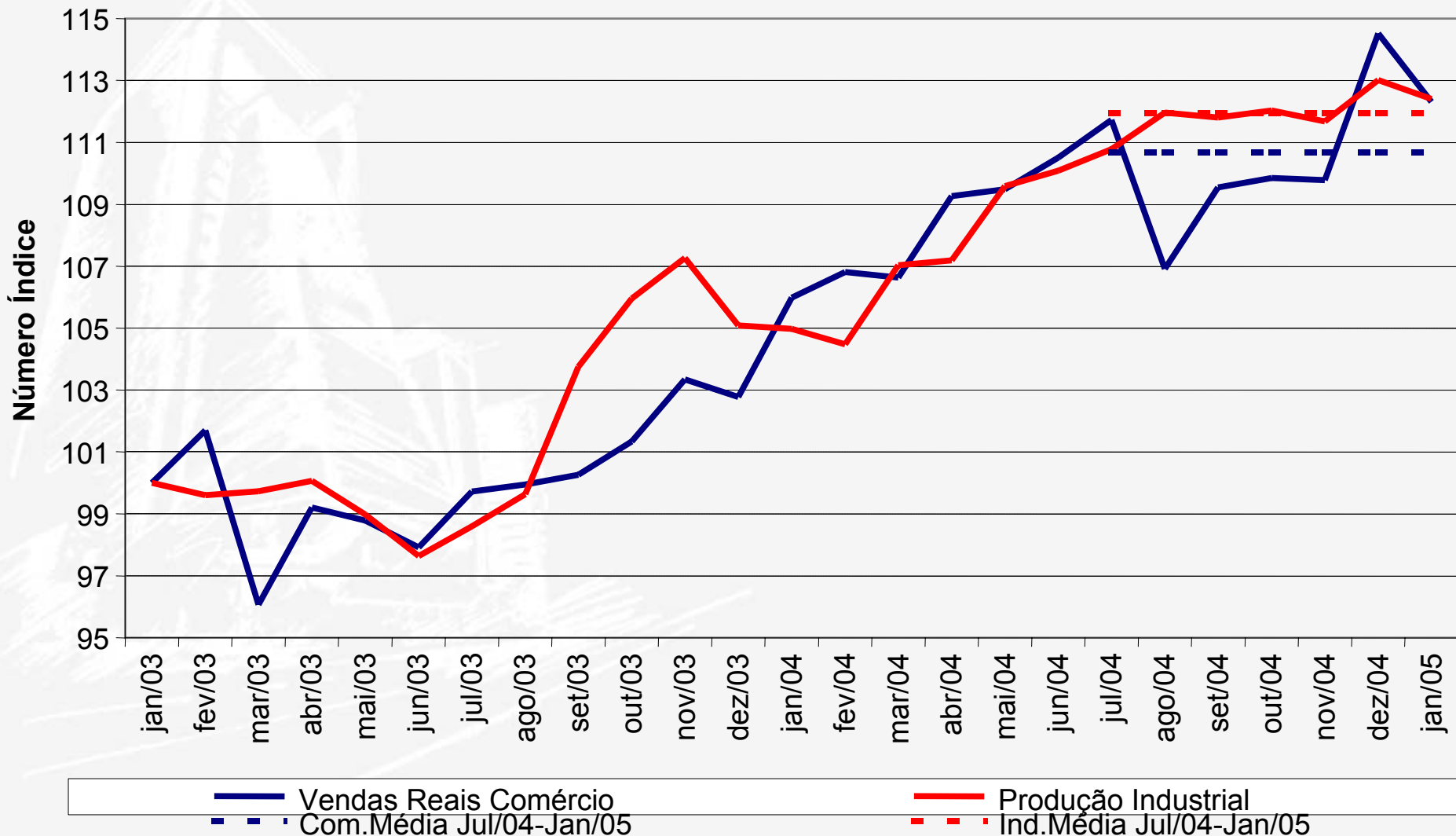
\*\* Inflação residual para os preços livres. Acumulado até abril é de 2,68%. Para se atingir a meta a inflação dos livres terá de ser 0,15% ao mês.

## 2. Aumentar a Selic em momento inoportuno



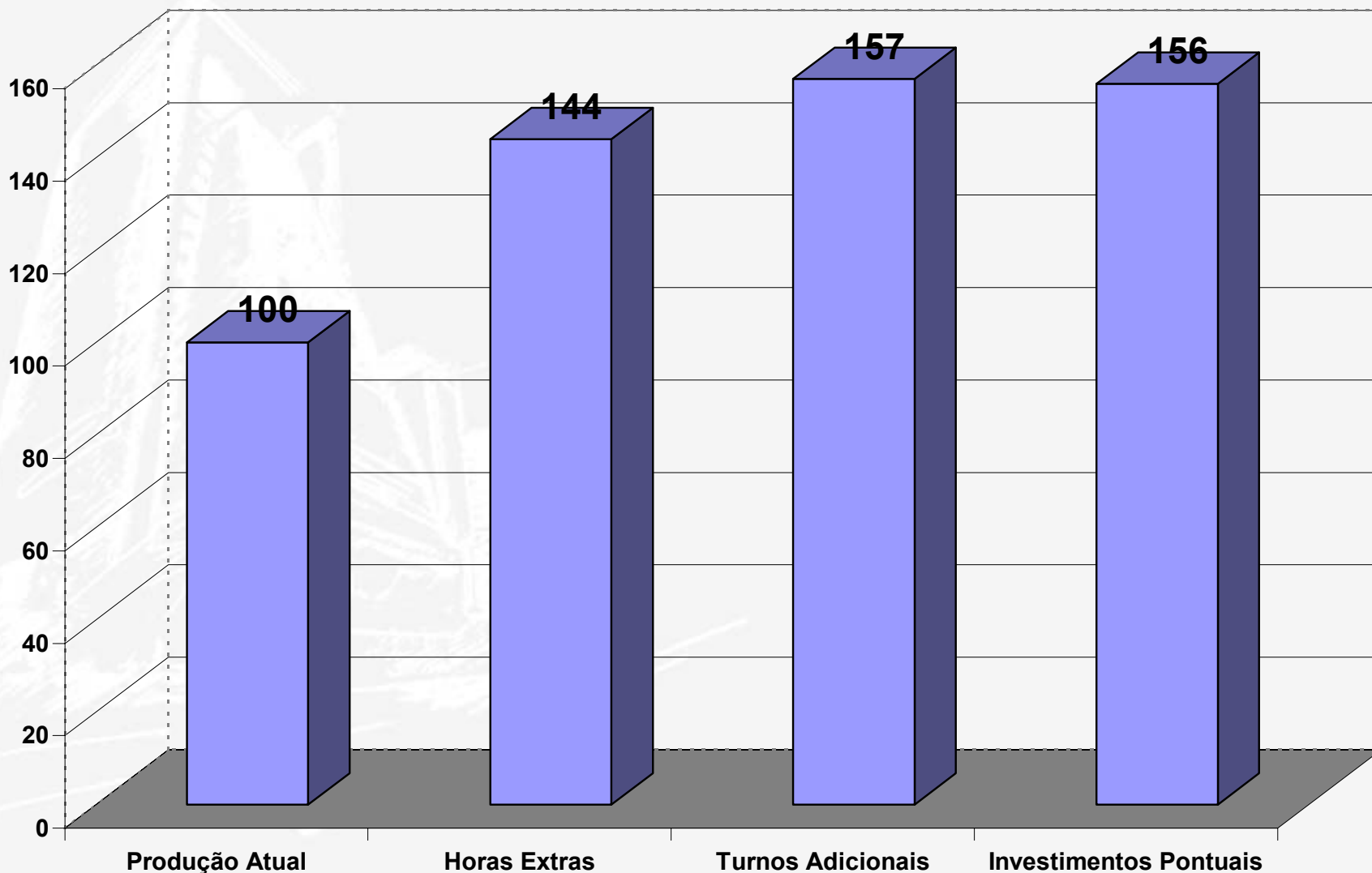
# Produção industrial e vendas do comércio haviam se estabilizado em agosto/04.

**Indústria e Comércio**  
**com Ajuste Sazonal - IBGE**



# Pesquisa da Fiesp mostra que se existir demanda, a produção industrial pode crescer fortemente com baixos investimentos

## Percentual de aumento de produção por fator

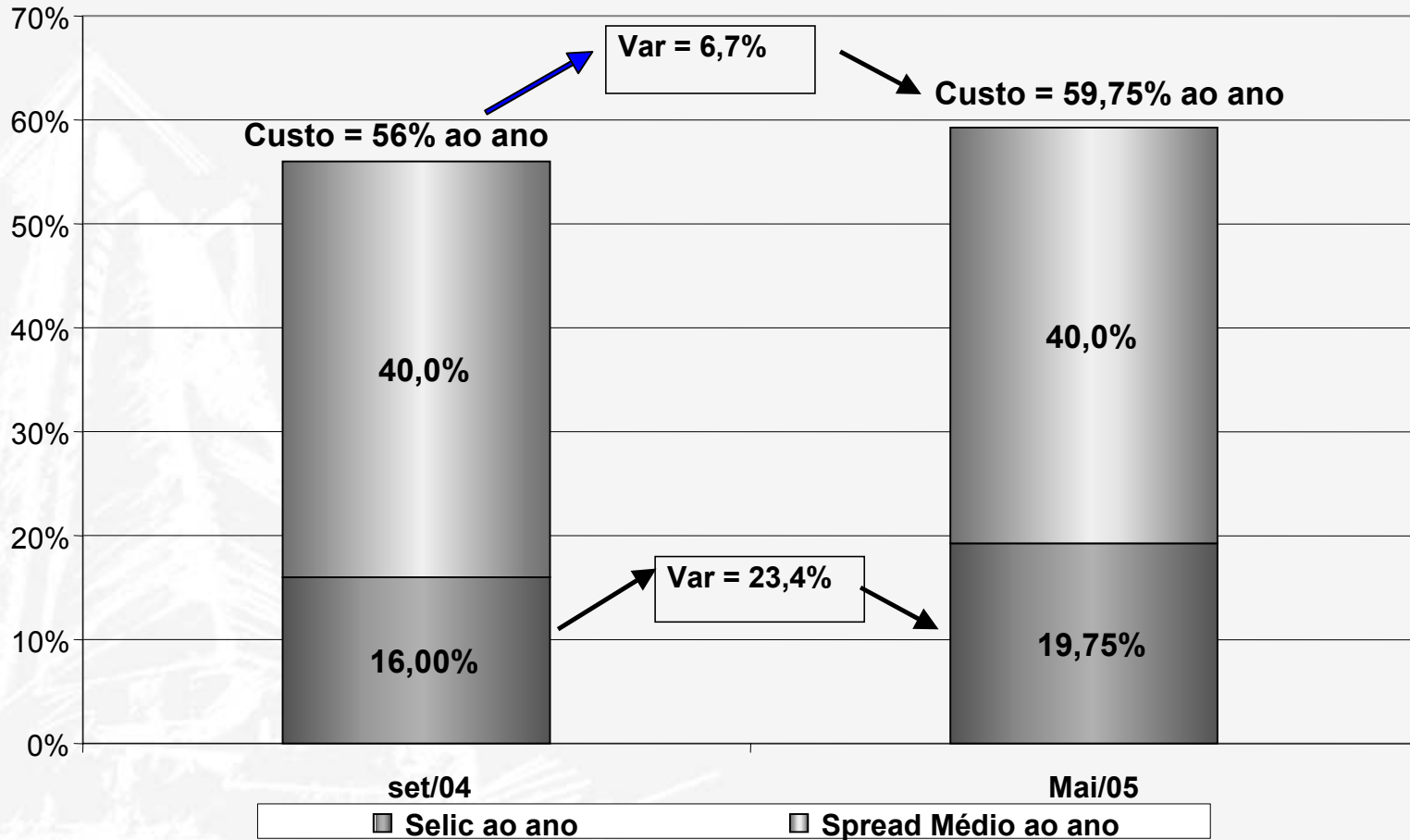


Fonte: Pesquisa da Fiesp junto a 1000 empresas

**3. Acreditar que o aumento da Selic pudesse reduzir a demanda**



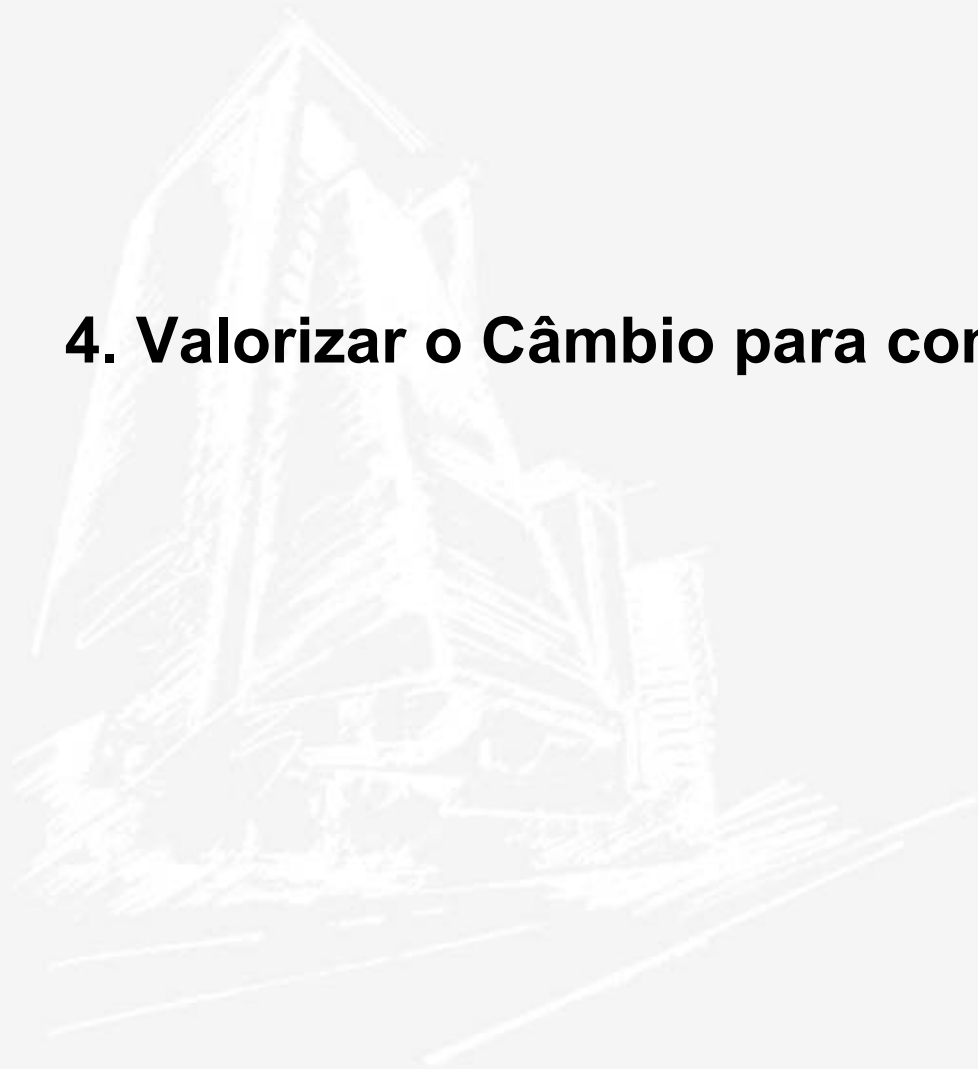
# Aumento da Selic de 20,5% traz um aumento da prestação de apenas 1,7%, ineficaz para inibir a demanda por crédito



**Valor da Prestação de Financiamento de R\$ 100,00 por 24 meses**

Período	Valor da Prestação (R\$)	Variação %
set/04	R\$ 6,41	
jan/05	R\$ 6,55	2,1%

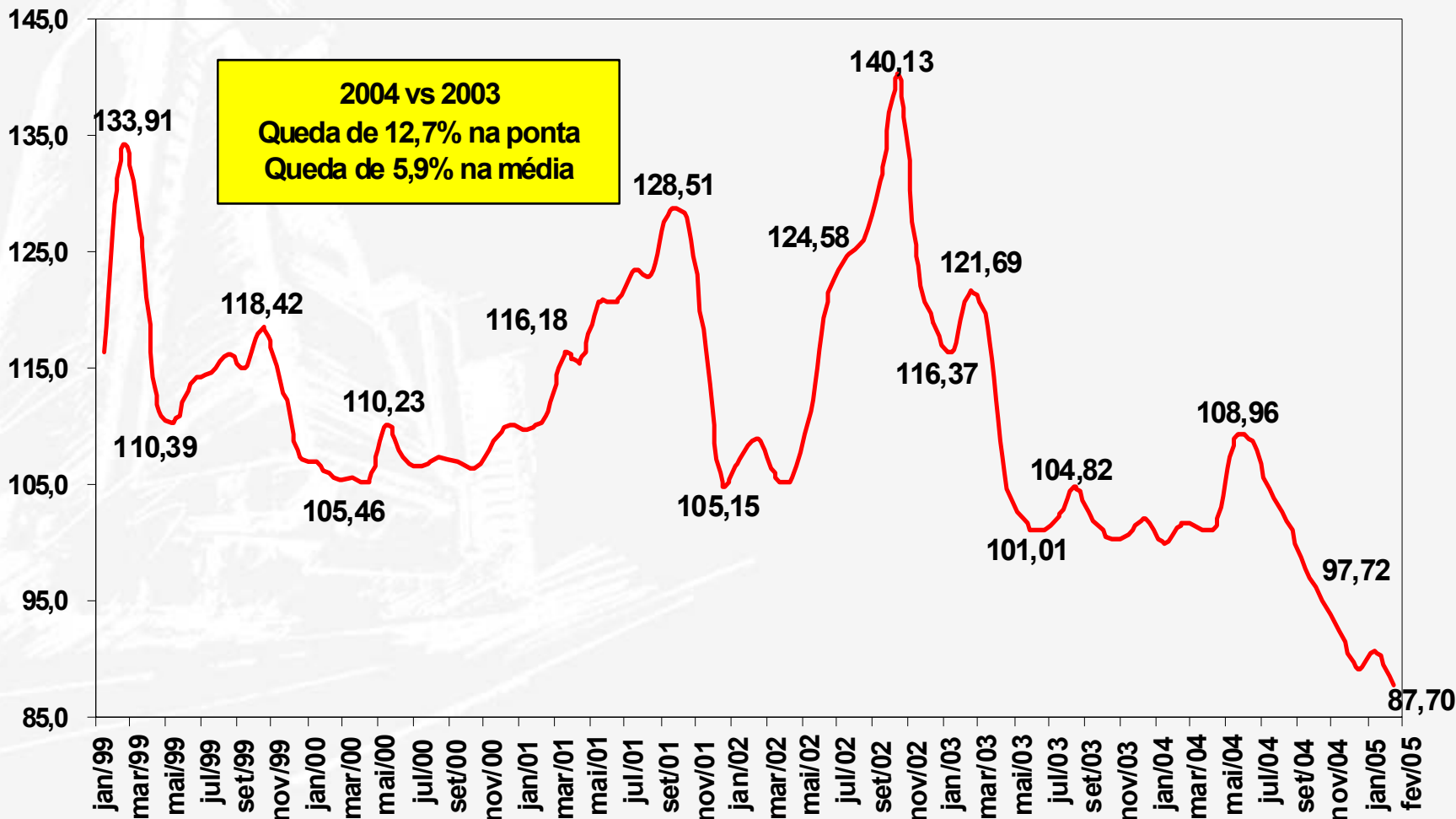
## 4. Valorizar o Câmbio para combater a inflação



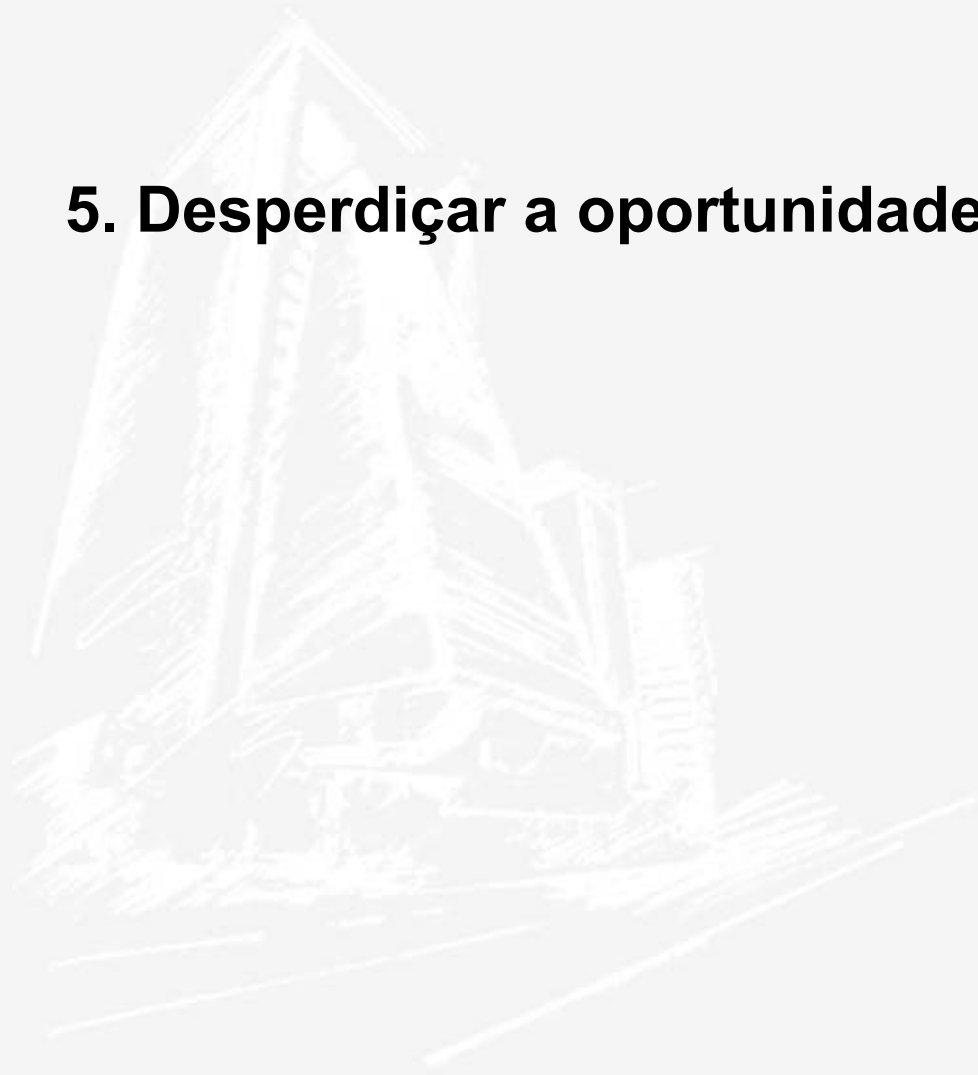
A rentabilidade das exportações caiu fortemente. Vários setores programam redução de embarques para os prox. meses

## ÍNDICE DE RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES 1999 - 2005

AGOSTO DE 1994=100

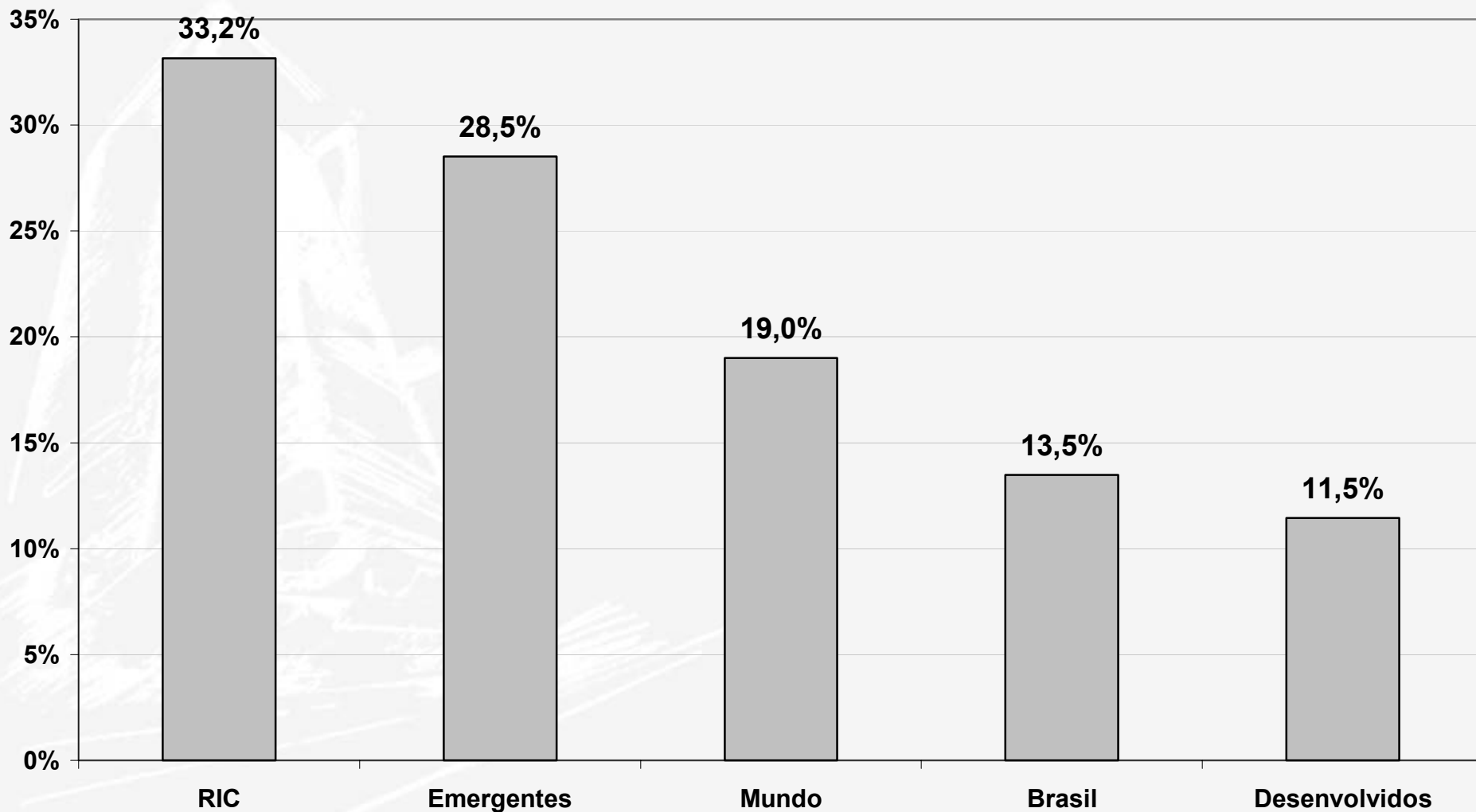


## 5. Desperdiçar a oportunidade de crescimento mundial



# O Brasil cresce muito menos que a média dos países emergentes. Estamos desperdiçando oportunidade única em décadas

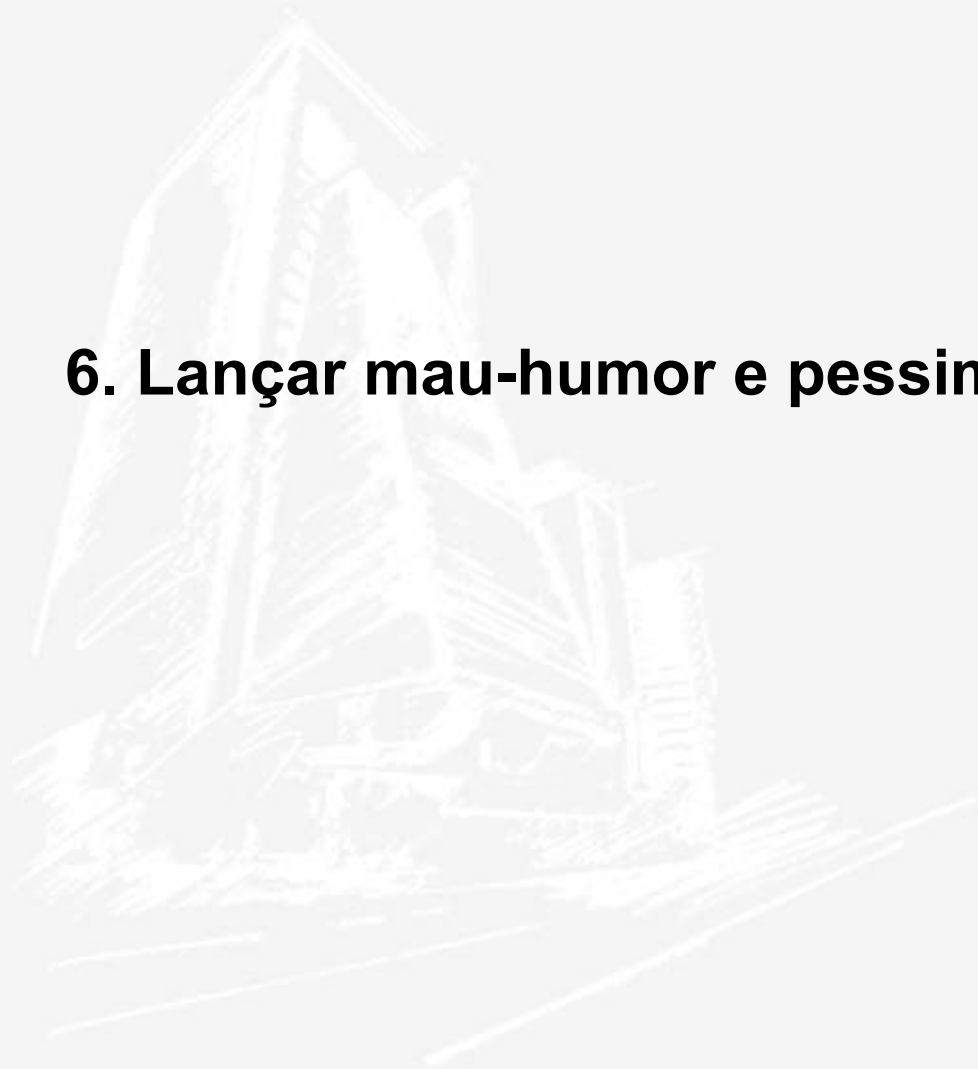
## Taxa de Crescimento Acumulada do PIB - 2003 a 2006\*



\* Estimativas para 2005 e 2006

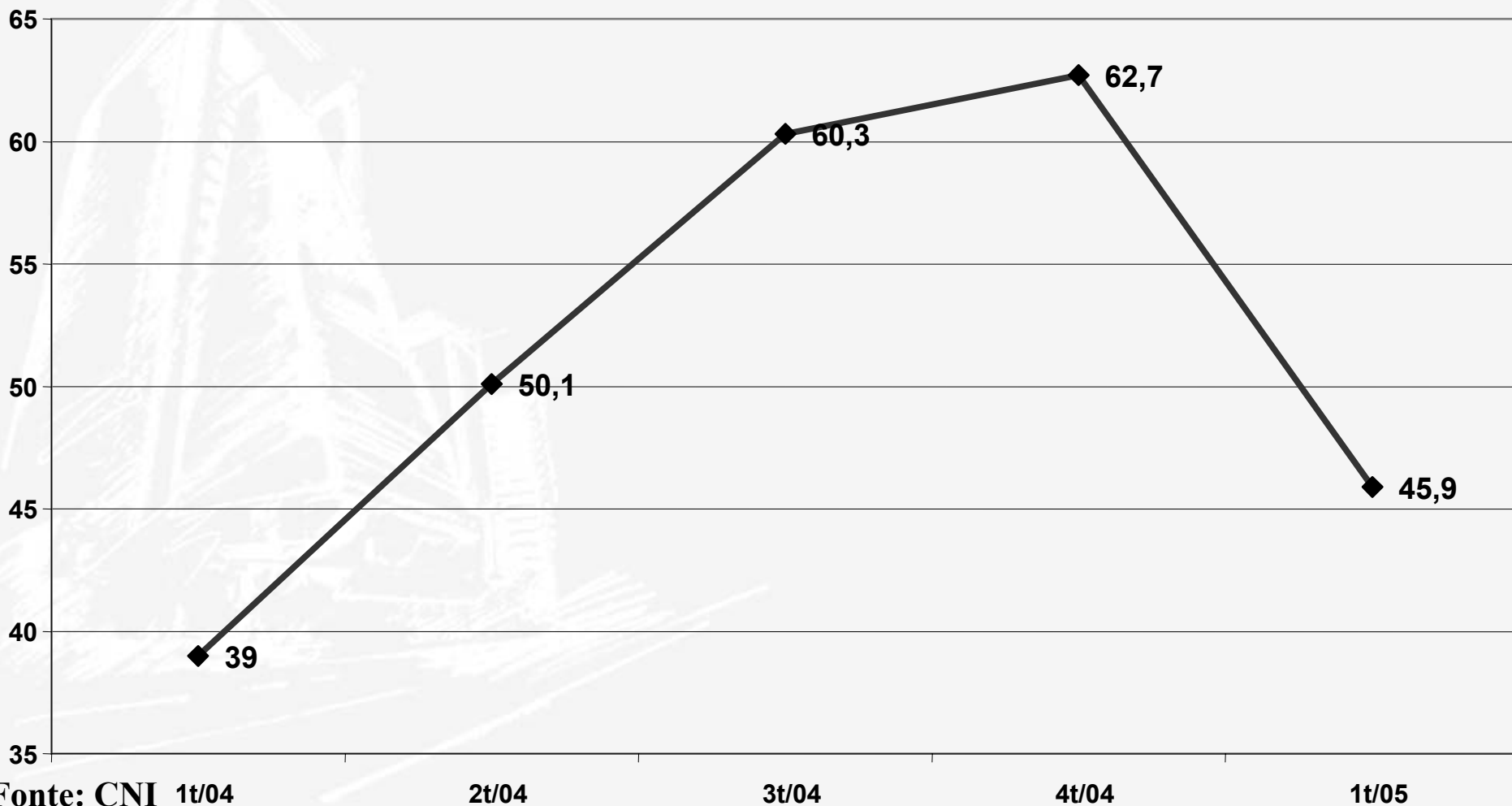
Fonte: FMI Elaboração: FIESP

## 6. Lançar mau-humor e pessimismo na sociedade



# O aumento da Selic lançou mau-humor e pessimismo onde antes havia a esperança e otimismo

**Avaliação das Condições Atuais da Economia**  
 em comparação com os últimos seis meses



Fonte: CNI 1t/04

2t/04

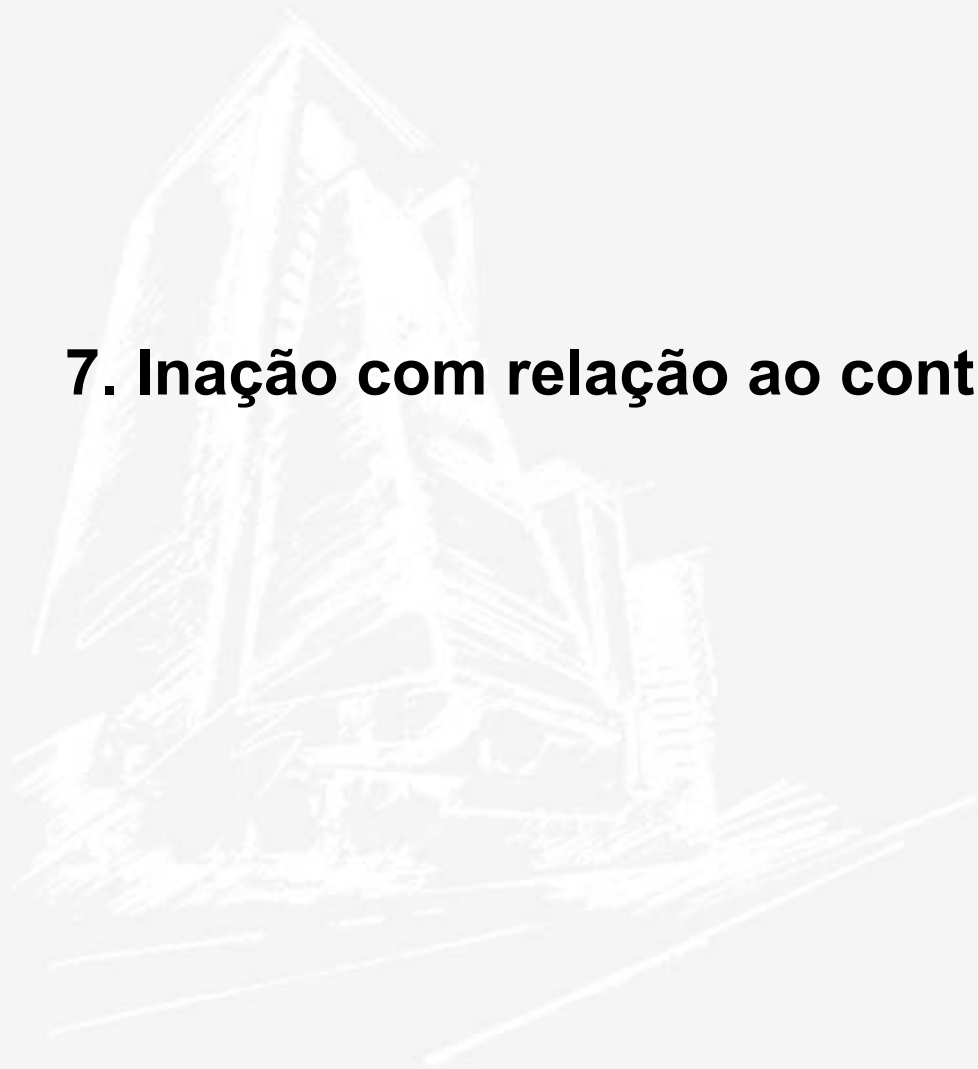
3t/04

4t/04

1t/05

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições melhoraram.

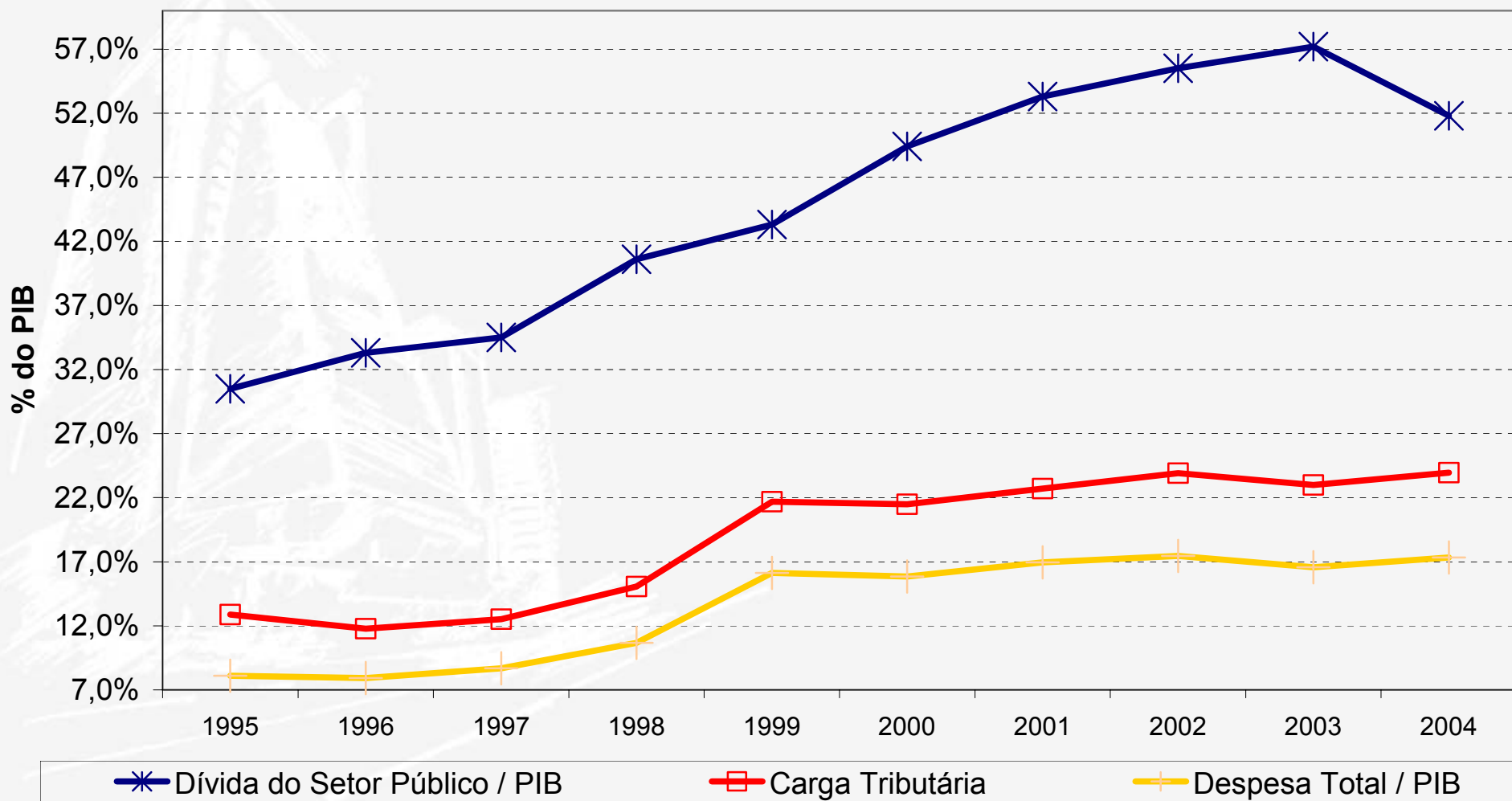
## 7. Inação com relação ao controle dos gastos públicos





# Período 1995/2004: forte aumento do endividamento, carga tributária e gastos públicos

## Evolução de Indicadores Fiscais: 1995 - 2004



## Os pecados que também cometemos

- 1. Ira:** após cada reunião do COPOM
- 2. Inveja:** do desenvolvimento dos países emergentes
- 3. Gula:** por mais crescimento econômico
- 4. Orgulho:** por não deixar de acreditar no futuro e de ser o setor gerador de riqueza do Brasil